



Galapagos Carta Mensal

DEZEMBRO 2025



Cenário

Incerteza em 3 atos: IA, Fed e o fim do ciclo global de cortes

O mês de dezembro consolidou três grandes narrativas para o início de 2026: (i) o fim do ciclo de cortes de juros pelos principais bancos centrais, (ii) a divisão interna no Fed sobre os próximos passos da política monetária e (iii) o início de uma filtragem mais crítica da narrativa sobre inteligência artificial (IA). Ao fundo, o risco geopolítico deu leve trégua, mas as disputas econômicas (tarifárias, fiscais e redistributivas) seguem intensas. Para os mercados, o desafio se intensifica em ano de *midterms* nos EUA, historicamente mais volátil para ativos de risco.

Nos EUA, o Fed fez o terceiro corte de juros do ciclo, levando o Fed Funds para 3,50-3,75%, em uma estratégia de *insurance cuts* diante da piora do mercado de trabalho. A decisão dividiu o FOMC: parte do comitê defende uma pausa para avaliar o ritmo de desinflação, enquanto outra ala vê espaço para novos cortes, sobretudo após a elevação da taxa de desemprego. O CPI de novembro surpreendeu bem para baixo, mas o índice de custo do emprego do 3º trimestre seguiu elevado. Embora o crescimento do PIB tenha acelerado para 4,3% anualizados no 3º tri, puxado por consumo e capex em IA, a geração de empregos estagnou, refletindo tanto o ciclo econômico quanto mudanças estruturais: menor imigração, envelhecimento populacional e avanço da automação via IA.

A sucessão na presidência do Fed adiciona incerteza. Trump adiou a indicação para o início de 2026 e tem sinalizado preferência por alguém que promova cortes agressivos para enfrentar a crise de “*affordability*” habitacional, tema central da campanha eleitoral para as *midterms*. Em paralelo, o debate fiscal se acirrou: Trump promete usar receitas

tarifárias para financiar o “warrior bonus” (cheques para veteranos) e distribuir cheques de US\$ 2.000 para a população, enquanto parlamentares republicanos demonstram resistência a medidas populistas diante de um déficit elevado e de uma inflação ainda acima da meta.

Nos mercados, a empolgação com a IA passou por uma reavaliação crítica. A Oracle entrou no foco após notícias de atraso na entrega de data centers para a OpenAI de 2027 para 2028. Embora as bolsas renovem máximas históricas e fundos ligados à IA sigam captando recursos, a euforia indiscriminada cedeu espaço à maior seletividade. A performance das big techs em dezembro ilustrou esse momento. Em 2026, a diversificação setorial e geográfica deve ser o pilar das alocações em um ambiente de maior dispersão entre narrativas e resultados corporativos.

No campo monetário global, o mês consolidou o fim do ciclo de afrouxamento. O RBA indicou que o próximo passo em 2026 pode ser uma alta já em fevereiro. O BoJ elevou os juros para 0,75%, o maior nível em três décadas. O BCE endureceu o discurso com Isabel Schnabel afirmando que o próximo movimento pode ser de alta. O Canadá e o México já encerraram os cortes. Além disso, o México impôs tarifas a produtos chineses, sinalizando uma nova fase da guerra comercial, agora com rearranjos geográficos e industriais.

A China registrou superávit comercial acumulado de US\$ 1 trilhão até novembro, com forte desempenho nas exportações industriais, apesar das tarifas impostas por Trump. O contraste entre a resiliência externa e a fraqueza doméstica, especialmente no consumo e no setor imobiliário, mantém dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento chinês. Na Europa, o Euro se fortaleceu com o discurso mais *hawkish* do BCE. O pacote europeu de € 90 bilhões à Ucrânia será financiado via emissão de dívida em mercado, sem uso das reservas russas congeladas. Mas não houve avanço no rumo à paz.

Na geopolítica, o foco se deslocou para o hemisfério ocidental. A retórica de Trump em relação à Venezuela, energia e segurança regional reacendeu a lógica da Doutrina Monroe, recolocando o petróleo como ativo geopolítico central nas Américas. Até aqui, os preços reagiram pouco, mas o risco de eventos discretos com impacto assimétrico segue no radar.

No Brasil, o Copom manteve a Selic em 15%, reforçando a cautela diante do cenário fiscal e da persistência inflacionária. A ata apontou que a desinflação ainda é frágil e os núcleos seguem resistentes. A inflação deve ter encerrado 2025 abaixo do teto da meta (4,5%) e a curva de juros postergou a especificação do primeiro corte de janeiro para março, com ciclo total estimado em 250pb. No plano político, a oficialização da candidatura de Flávio Bolsonaro à presidência agitou o tabuleiro eleitoral. A pauta fiscal segue pressionada, com medidas no Congresso somando mais de R\$ 100 bilhões entre reajustes, desonerações e gastos com impacto permanente.

Em resumo, dezembro selou a transição para um mundo pós-afrouxamento monetário, onde o espaço para cortes adicionais pelo Fed é limitado, a inflação global permanece resistente e os vetores fiscais, tecnológicos e geopolíticos ganham protagonismo. Em um ano eleitoral nos EUA e de sucessão no Brasil, diversificação, disciplina e leitura crítica das narrativas serão fundamentais para navegar os próximos trimestres.

GRADE DOS FUNDOS LÍQUIDOS

Fundos	Juros	Commodities	Moedas	Renda Varável	Crédito Líquido	Crédito Estruturado	Títulos Públicos
Galapagos Pinzon							
Galapagos Albatroz							
Galapagos Iguana							
Galapagos Nazca							
Galapagos Sea Lion							
Galapagos Dragon							
Galapagos Evolution							
Galapagos Quantitativo							
Galapagos Macro							
Galapagos Frontier							

PERFORMANCE DOS FUNDOS

Fundos	% no Mês	% do Benchmark no Mês	% no Ano	% do Benchmark no Ano	% Desde o Início	% do Benchmark Desde o Início	Data de Início	Patrimônio Atual (R\$)
Galapagos Pinzon	1,2%	99,5%	14,2%	99,6%	34,2%	100,1%	07/07/2023	R\$ 583.755.183,5
Galapagos Albatroz	1,3%	107,2%	17,7%	124,0%	47,0%	96,1%	12/09/2022	R\$ 57.831.948,22
Galapagos Iguana	1,2%	103,9%	14,5%	101,4%	68,1%	105,0%	24/08/2021	R\$ 188.453.351,5
Galapagos Sea Lion	1,3%	110,1%	16,0%	110,5%	21,3%	111,2%	05/08/2024	R\$ 193.497.213,45
Galapagos Dragon	1,3%	107,0%	14,8%	103,0%	91,6%	133,3%	01/10/2020	R\$ 174.698.538,94
Galapagos Evolution Sub Classe A	1,4%	112,1%	18,0%	125,2%	96,0%	136,0%	07/05/2020	R\$ 241.749.473,68
Galapagos Nazca ¹	0,3%	90,8%	8,7%	66,3%	9,5%	129,2%	16/08/2024	R\$ 55.841.107,49
Galapagos Macro	1,6%	131,3%	10,5%	122,7%	10,5%	122,7%	02/06/2025	R\$ 141.855.464,74
Galapagos Quantitativo	-1,0%	-82,1%	7,2%	77,8%	7,2%	77,8%	14/05/2025	R\$ 47.996.308,05

Fundos	% no Mês	% no Ano	% em 12 meses	% em 24 meses	% em 36 meses	% Desde o Início	Data de Início	Patrimônio Atual (R\$)
Galapagos Frontier ²	0,6%	36,6%	36,6%	16%	41,2%	145,2%	04/10/2013	R\$ 55.693.170,75
Ibovespa	1,2%	33,9%	33,9%	20,0%	46,8%	124,5%	--	--
Small Caps	-3,5%	30,7%	30,7%	-2,0%	14,7%	53,9%	--	--

¹ Benchmark IMA B

² Apresentamos como histórico os dados do fundo Frontier Ações desde 30 de junho de 2018, data em que o gestor Rodrigo Fonseca iniciou a gestão do fundo sem equipe de investimentos antes da formação da Frontier Capital. 31 de dezembro de 2020 marca a entrada da equipe de investimentos da Frontier Capital e fundação da Frontier Capital, adquirida pela Galapagos em 31 de outubro de 2023.

Data base: 31/12/2025.

A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade obtida no passado não garante resultado futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. As informações presentes nesse material técnico são baseadas em simulações reais, e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Leia a lâmina de informações essenciais se houver, e o regulamento antes de investir. Para mais informações acessar nosso site <https://www.galapagosassetmanagement.com/>.



São Paulo: Av. Rebouças, 3507
 CEP 05401-400 - São Paulo/SP
 Tel.: +55 11 98889-2518 / +55 11 3777-1029

Miami: 201 S Biscayne Blvd - Suite 1220
 Miami FL 33131
 Office: +1 (305) 504-6134

LinkedIn: galapagos-capital/
Site: <https://galapagoscash.com/>